



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

5

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 1975

PRESIDENTES: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA

ANTÔNIO CONESSA

SECRETÁRIOS: LUÍZ YAMAUCHI

ANTÔNIO CONESSA - " ad hoc "

No horário regimental, procedida a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antônio Conessa, - Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamau chi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Salvador Zago Junior e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de nove (9) dos senhores - edis. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente deu por aberto - os trabalhos da presente sessão, submetendo, inicialmente, em discus são a Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada em 26 de maio de 1975. - Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou a - discussão e passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de vo - tos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata 17ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em seguida, o sr. Presidente submeteu em discussão a - Ata da 6ª Sessão Extraordinária, realizada em 26 de maio de 1975. - Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a dis - cussão e passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata - da 6ª Sessão Extraordinária. - - - - -

Na sequência da sessão, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário que informasse o EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MU - NICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Ofício nº 306/75, encaminhando os balancetes da Receita e Despesa, do SAAE, referente ao mês de abril de 1975. - - - - -

Ofício nº 309/75, encaminhando cópias das Leis nºs. -
1534/75 e 1535/75, sancionadas e promulgadas em 27 de maio de 1975. -

Ofício nº 315/75, em atenção à Indicação nº 38/75. - -

Ofício nº 314/75, em atenção à Indicação nº 41/75. - -

Ofício nº 312/75, em atenção à Indicação nº 39/75. - -

Ofício nº 308/75, em atenção ao Requerimento 78/75, en -
caminhando uma cópia do balanço geral do exercício de 1974 do SAAE. -

Esgotada a matéria no Expediente Recebido do Executivo -
Municipal, o sr. Secretário, por determinação da Presidência, divul -
gou o EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS: - - - - -

Correspondência da Cooperativa dos Cafeicultores da Re -
gião de Garça - GARCAFE - encaminhando relatório do exercício de 74.

Telegrama do Exmo. Sr. Nascimento e Silva, Ministro da
Previdência Social, agradecendo o apoio e aplausos desta Casa à nova
sistemática adotada pela agência local do INPS no atendimento dos se -
gurados. - - - - -

Ofício da Comissão Central de Esportes de Garça - CCE -,
convidando para assistir a prova pedestre "Gerson D. Marins. - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos,
o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário que procedesse a leitura



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

6

do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 90/75, do sr. Manoel Joaquim Fernandes, solicitando licença por 90 dias, a contar da data de aprovação deste.

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 90/75. - - - - -

Ato contínuo, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário que registrasse a presença do vereador Jathyr Mafud, passando, em consequência, o Plenário a contar com dez (10) dos senhores edis.

INDICAÇÕES: - - - - -

Nº 42/75, do sr. Geraldo Campos e outros - Indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal urgentes reparos nas estradas que demandam ao Bairro do Rio do Peixe e à Ubirajara (trecho até a Fazenda Rancho Grande). - - - - -

O sr. Presidente informou que uma cópia da Indicação será encaminhada ao sr. Chefe do Executivo Municipal. - - - - -

Nº 43/75, do sr. Mauro Mattos e outros - Indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que S. Excia. providencie junto à CPFL a extensão da rede de iluminação pública na Vila Mônico. - - -

O sr. Presidente informou que uma cópia da Indicação será encaminhada à Chefia do Executivo Municipal. - - - - -

Nº 44/75, do sr. Mauro Mattos e outros - Indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a nomeação de uma Comissão composta de membros do Legislativo e do Executivo, para, em conjunto, estudar e separar as leis que, de fato, têm aplicação dentro da Municipalidade, propondo-se a revogação daquelas que se encontram relegadas a uma revogação tácita. - - - - -

O sr. Presidente informou que uma cópia da Indicação será encaminhada à Chefia do Executivo. - - - - -

Nº 45/75, do sr. Mauro Mattos e outros - Indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que S. Excia. determine estudos a respeito da possibilidade da implantação do "FEIRÃO" nos bairros da cidade. - - - - -

O sr. Presidente informou que uma cópia da Indicação será encaminhada ao sr. Chefe do Executivo. - - - - -

Encerrada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores e não havendo oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, o sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. -

Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que, naquela segunda-feira, estivera, em contato com um funcionário do Departamento de Águas e Energias do Estado de São Paulo, que aqui viera, juntamente com outros funcionários de outros departamentos do Estado, fazer um levantamento das necessidades desta cidade, bem como de outras comunidades do interior, para que o governo possa ultimar orçamento baseado nessas informações; que, aquele funcionário, lhe informara de um plano de implantação de telefonia rural, por um preço bastante razoável, com juros módicos e sem correção monetária; que pretende entrar em contato com a alta direção da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, para o fim de solicitar aquele órgão



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

7

estatal o envio, a esta cidade, de um técnico, objetivando melhores esclarecimentos a respeito. Finalizando, o sr. Veríssimo Fernandes - Barbeiro afirmou que, futuramente, pretende trazer mais informações - concernentes a implantação daquele melhoramento e que pretende cola - boração desta Casa para tal empreendimento. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, com a palavra, disse que vie - ra, através desta tribuna, homenagear o Presidente da C.C.F., sr. - Ruy Pinheiro Rodrigues, e a Rádio Clube de Garça, que promoveram a - prova pedestre "Gerson D. Marins", no dia 31 de maio último; que tal empreendimento alcançou pleno êxito, porquanto nada menos que 12 ci - dades se fizeram presente, representadas por mais de 80 atletas; que, à vista disso, pretende, futuramente, solicitar ao sr. Prefeito Muni - pal para que essa prova pedestre seja realizada na semana em que se comemora o aniversário da cidade. Continuando, o orador falou das ho - menagens prestadas à delegação do São Paulo Futebol Clube e, mui es - pecialmente, ao jovem Waldir Perez, goleiro da Seleção Brasileira, - pelos esportistas garcenses, que contou com a presença, também, do - presidente desta Casa, sr. Paulo Renato Alves de Souza, e do vereá - dor Jathyr Mafud. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, justificou o sentido das Indicações de n.ºs. 44/75 e 45/75, ambas de sua autoria, que di - ziam respeito à: a)- implantação de "Feirão" nos bairros desta cida - dade, nos moldes de outras urbes, a fim de favorecer, ao mesmo tempo, os consumidores e os produtores hortifrutigrandeiros; b)- solicita - ção Exmo. Sr. Prefeito Municipal a nomeação de uma Comissão, compos - ta de membros do Legislativo e do Executivo, com o fim específico de se estudar a possibilidade da revogação de grande número de leis que se acham no rol daquelas que se encontram em desuso ou em conflito - com outras normas vigentes. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que - grande número de proposições, de sua autoria e aprovadas por esta - Casa, até agora não mereceram devida atenção pelas autoridades compe - tentes, sejam elas municipais ou estaduais; que, através do Requeri - mento nº 28/75, solicitara ao Diretor Regional do DER a sua interces - são junto aos órgãos técnicos da autarquia no sentido de se fazer a duplicação da estrada no trecho Garça-Marília e que nada de concreto se fêz, até o momento; e que lastimava muito por este descaso das au - toridades estaduais para com este Município. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, lembrou - ao orador que esse descaso não é somente com relação ao nosso Municí - pio, mas sim a todos aqueles municípios que ficam localizados no tre - cho Marília-Bauru; e que, assim, o problema não era específico sômen - te à Garça. - - - - -

O orador, em resposta, disse que essas distorções ocor - rem, de fato, em todo trecho compreendido entre Marília-Bauru. - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, esclare - ceu que o DER está fazendo, no trecho entre Bauru e Garça, alguns - melhoramentos, como, por exemplo, o alargamento dos acostamentos. --

O sr. Salvador Zago Junior, dirigindo-se ao aparteante, disse que tudo isso era resultante das críticas formuladas através - desta Casa e da imprensa local contra o DER e a Secretaria dos Trans - portes, mormente no que diz respeito à construção do trevo da 2ª via



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

de acesso, cuja luta se iniciou já a uns 3 meses e que continuará, - por via dememoriais e, se fôr o caso, ainda, por intermédio do Poder Judiciário, com a interposição do competente mandado de segurança, - responsabilizando tanto o DER como a Secretaria dos Transportes por esse crime que está se tentando perpetrar contra Garça. O orador citou outros requerimentos, de sua autoria, como, por exemplo, o de nº 20/75, pelo qual reivindicava a contratação de obras da rodovia - BR 153, em que nada resultaram de concreto. Continuando, o orador - conclamou a todos no sentido de não se aceitar a construção do trevo a nível do eixo da rodovia e, ainda, reclamou do sr. Prefeito Municipal pela não implantação das "zonas azuis" de estacionamento e a limpeza do "buracão". - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, apartando por diversas vezes, esclareceu que o Executivo está aguardando apenas a regularização daquela área, porquanto a mesma, ainda, é de propriedade particular. - - - - -

O sr. Luíz Carlos Belline, em aparte, informou que o proprietário daquela área deverá vir à Garça, pròximamente, a fim de resolver aquele impasse. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, ao encerrar o seu discurso, disse que solicitará do Executivo informações a respeito das posições em que se encontram as áreas do "buracão" e de V. Williams. - - -

Não mais havendo oradores inscritos no GRANDE EXPEDIENTE, o sr. Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao vereador Luíz Carlos Belline. - - - - -

O sr. Luíz Carlos Belline, pela ordem, solicitou a dispensa do Intervol Regimental. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo edil Luíz Carlos Belline e, ante a manifestação favorável do Plenário, determinou ao sr. Secretário que procedesse a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Procedida a chamada, verificou-se a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Jathyr Mafud, num total de dez (10) dos senhores edis. - - - - -

Havendo número regimental, para a sequência dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em votação, artigo por artigo, o Projeto de Decreto Legislativo nº 1/75, de autoria do sr. Luíz Carlos Belline, que concede o título de "Cidadã Honorífica Garcense" à reverendíssima Madre Maria Goswina Valter, pelos relevantes serviços prestados a esta comunidade. Pareceres das Comissões Competentes. - - - - -

Observação: O presente Projeto foi discutido na Ordem do Dia da 17ª Sessão Ordinária, realizada no dia 26 de maio de 1975.

Procedida a votação, o Projeto de Decreto Legislativo em questão e os pareceres foram aprovados unanimemente pelo Plenário. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Decreto Legislativo nº 1/75, em 1ª discussão e votação. - - -

Entra em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 12/75 do Executivo Municipal, concedendo incentivos à instalação e ampliação de indústrias na Sede do Município de Garça. - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

9

Antes, porém, o sr. Presidente fêz os seguintes esclarecimentos: - - - - -

" As Comissões Competentes da Casa (Justiça e Finanças), ao relatarem a matéria, apresentaram substitutivos, cujas cópias foram distribuídas aos srs. vereadores. - - - - -

O 1º - de autoria da Comissão de Justiça, com voto em separado de seus membros e apresentação de emendas e apresentação de emendas ao Projeto original em 2ª discussão e votação. - - - - -

A Comissão de Finanças, por sua vez, analisando o Projeto, apresentou, também, um substitutivo ao Projeto original. - - - - -

Estabelece nosso Regimento Interno, em seu § 2º, do artigo 131, que: Na primeira discussão, apresentado o substitutivo pela Comissão Competente ou pelo seu autor, será discutido preferencialmente em lugar do projeto. - - - - -

Diz ainda o artigo 158 do R. I. que: TERÃO PREFERÊNCIA PARA VOTAÇÃO AS EMENDAS SUPRESSIVAS E OS SUBSTITUTIVOS ORIUNDOS DAS COMISSÕES. " - - - - -

Depois desses esclarecimentos, o sr. Presidente disse que iria colocar em discussão, artigo por artigo, o Projeto original e Pareceres. - - - - -

O sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e, ante a manifestação favorável do Plenário, o sr. Presidente colocou em discussão global o Projeto, Pareceres e Substitutivos. - - - - -

O vereador Mauro Mattos, com a palavra, disse que o sr. relator da Comissão de Justiça apresentou um substitutivo ao Projeto, ora em discussão, concedendo, dentre outros incentivos, isenção de impostos, também, para as indústrias que já se encontram em funcionamento no Município; entendia que essa isenção, proposta pelo sr. relator da Comissão de Justiça, é inconstitucional, porque viria diminuir, já no ano em curso, a receita, o que contrariará, além da Constituição, o artigo 27 da Lei Orgânica dos Municípios, nos itens "a" e "c"; que, por conseguinte, por considerar o substitutivo, inconstitucional é que apresentara algumas inovações no intuito de melhorar o Projeto apresentado pelo sr. Prefeito Municipal; que, assim, os itens a, b, c e d do Projeto original foram conservados, com acréscimo dos itens e, f e g; que, com relação ao substitutivo da Comissão de Finanças, embora reconhecendo seus méritos, não podia concordar no ponto que isenta de impostos aquelas indústrias que vierem a se instalar fora do Distrito Industrial. O orador, ao terminar a sua oração, apelou ao Plenário no sentido da aprovação do Projeto original, com emendas por ele apresentadas, em 2ª discussão e votação. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, com a palavra, disse que tentaria o substitutivo da Comissão de Finanças; que esta Comissão não tivera preocupação em modificar o Projeto original e que a intenção fora a de melhorá-lo; que, assim, o artigo 1º, o § único, o artigo 2º do substitutivo são idênticos do Projeto original; que acrescenta a letra "b" no artigo e mais 4 parágrafos; que outras modificações



foram aproveitadas do substitutivo da Comissão de Justiça, relatado pelo nobre vereador Boanerges do Prado Vianna, e do voto em separado dessa mesma Comissão, de lavra do edil Mauro Mattos. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que se confessava muito preocupado com relação a discussão desse Projeto: em 1º lugar, pela sua limitação técnica no assunto de indústria, e, em 2º lugar pelas suas limitações decorrentes de que as Comissões de Justiça e de Finanças apresentaram 2 substitutivos; que a sua preocupação maior é com relação ao aspecto legal e constitucional da matéria; - que, assim, no § único do artigo 1º, do Projeto original, que, também, foi mantido pelos substitutivos, há uma extensão generalizada e perigosa, a qual, segundo seu entendimento, deverá merecer melhor - atenção dos seus nobres pares; que, de outro lado, tanto o Projeto - original como os substitutivos e, também, a emenda, determinam isenção de taxas, o que virá contrariar a legislação vigente, porquanto a Prefeitura não pode isentar esses tributos; que, com relação a concessão de direito real de uso do imóvel de propriedade do Município, segundo o seu entendimento, essas concessões devem ser autorizadas - pelo Legislativo de cada vez que elas fossem concedidas, vez que essa concessão generalizada fere à Constituição. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que dará seu voto favorável ao substitutivo da Comissão de Finanças, porque o nobre relator, vereador Luíz Carlos Belline, tivera o cuidado de aproveitar as boas emendas apresentadas pelo vereador Mauro e 99% do Projeto original e, agora, com certeza de que o vereador Jathyr Mafud, na 2ª discussão, apresentará uma emenda, que deverá - dar o necessário suporte legal ao Projeto em questão. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que achava e julgava perfeitamente viável a proposta do nobre membro da Comissão de Finanças, vereador Luíz Carlos Belline; que, entre o Projeto original, que é bom, e as emendas do sr. Mauro Mattos, que são boas, ele, o relator da Comissão de Finanças, houve por bem optar - por uma solução, que não viesse a constranger, inclusive, o relator da Comissão de Justiça, que caíra numa infelicidade suprema de apresentar alguma coisa de inconstitucional a Plenário, como substitutivo; que, assim, o seu voto será pela aprovação do substitutivo da - Comissão de Finanças. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos, o sr. Presidente, antes de colocar em votação o Projeto e substitutivos, fez os esclarecimentos seguintes: - - - - -

" 1.- Dois substitutivos foram apresentados ao Projeto.

2.- O primeiro da Comissão de Justiça e o 2º da Comissão de Finanças. - - - - -

Conforme estipula o artigo 158 do R.I., esta Presidência obedecerá a preferencialidade constante daquele "caput", colocando - em votação, inicialmente, artigo por artigo, o substitutivo da Comissão de Justiça, de autoria do sr. Boanerges do Prado Vianna. - - - - -

Se aprovado o substitutivo da Comissão de Justiça, esta será prejudicado o Projeto original e, conseqüentemente, o 2º substitutivo da Comissão de Finanças; - - - - -

Se rejeitado o substitutivo da Comissão de Justiça, esta Presidência colocará em votação o 2º substitutivo da Comissão de



Finanças(aprovado por todos os seu membros). - - - - -

Se aprovado o 2º substitutivo da Comissão de Finanças, -
estará prejudicado o Projeto original; - - - - -

Se rejeitado o 2º substitutivo(da Comissão de Finanças),
prevalecerá o Projeto original e, conseqüentemente, a possibilidade-
de ser discutido e votadas as emendas apresentada pela Casa em 2ª dis-
cussão e votação; caso contrário, as emendas também estarão prejudica-
das. " - - - - -

Após os esclarecimentos acima, o sr. Presidente submeteu
em votação, artigo por artigo, o substitutivo da Comissão de Justiça,
sendo rejeitado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou-
rejeitado, por unanimidade de votos, artigo por artigo, o substituti-
vo da Comissão de Justiça. - - - - -

Entra em votação, artigo por artigo, o substitutivo da-
Comissão de Finanças, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr.
Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, artigo por -
artigo o substitutivo da Comissão de Finanças, ficando, em consequên-
cia, prejudicado o Projeto original. - - - - -

Esgotada a pauta da Ordem do Dia da presente sessão, o
sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Geraldo Campos, com a palavra, disse que, no intui-
to de lembrar o Executivo, o valor básico da vida social é a pessoa-
humana, e que, por isso, invocava, nesta oportunidade, o artigo 1º -
da Constituição, que diz: " todo poder emana do Povo e em seu nome é
exercido"; que vários moradores dos bairros adjacentes, tais como de
Santo André e de Itiratupã, lhe reclamaram de que agora não mais jus-
tifica a via de acesso secundário estar interrompida. O orador disse
estar de acordo com essa reclamação e acreditava que o Executivo es-
tá falhando nesta parte, porque a FEPASA não mais utiliza aquele tre-
cho e que, por isso, solicitará ao sr. Prefeito Municipal a abertura
daquela estrada, com a máxima urgência. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que a-
luta contra a construção do trevo a nível do eixo da rodovia vai con-
tinuar; que com respeito a urbanização do "buracão", também, a luta -
vai prosseguir. Continuando, o orador disse, com relação ao Projeto-
que solicita a abertura de um crédito especial de Cr\$ 6.000,00, lamen-
tar que esta Casa, através de suas Comissões Competentes, não tenha-
se pronunciado, até o momento; que, à vista disso, solicita da Mesa-
sua intercessão no sentido de abreviar o andamento do processo. Por-
fim, o sr. Salvador Zago Junior reclamou contra a má imagem de TV e
solicitou esclarecimento a respeito, para quem de direito. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que, dirigindo-
-se ao vereador Salvador Zago Junior, na questão da construção trevo,
se não puder estar ao seu lado, que estará atrás de S. Excia, porque
é um movimento no qual se engajara de há muito. A seguir, orador ma-
nifestou, em nome de seus familiares, os agradecimentos a esta Casa,
pela solidariedade, em virtude do infausto acontecimento do último -
dia 18. - - - - -

O sr. Luíz Carlos Belline, com a palavra, inicialmente,
agradeceu aos seus pares pela aprovação, em 1ª discussão e votação, do
Projeto de Decreto Legislativo nº 1/75, de sua autoria, que concede-
o título de "Cidadã Honorífica Garcense" à reverendíssima Madre -



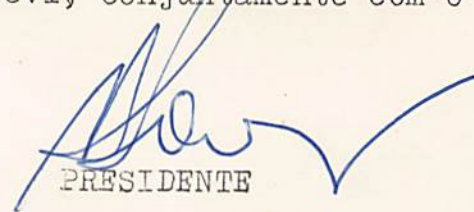
Maria Goswina Valter, pelos relevantes serviços prestados a esta comunidade; que, também, agradecia o acolhimento do seu substitutivo - referente ao Projeto de lei nº 12/75; que, também, estará ao lado - dos que lutam contra a construção do trevo a nível do eixo da rodovia; que, por fim, solicita o rápido andamento no Projeto de lei, que abre crédito especial para o pagamento das horas-extras dos funcionários da Prefeitura Municipal. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que, como Presidente da Comissão Municipal de Televisão, devia um esclarecimento à população de Garça e, especialmente, ao vereador - Salvador Zago Junior; que, realmente, reconhecia que ultimamente a - imagem não tem sido a contento, mormente a imagem do canal 4; mas - que essa distorção na imagem é decorrente de um problema técnico na torre que envia sinais até aqui; que, nestas circunstâncias, todo esforço da Comissão Municipal de Televisão têm sido em vão. O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que, com relação a - construção do trevo, a solução mais viável é pleitear, inicialmente, a duplicação do trecho Bauru-Marília e solicitar, conjuntamente, a - construção da passagem sub-nível. Por último, orador disse da sua satisfação em anunciar que o seu companheiro de Rotary Clube, vereador Jathyr Mafud, fora agraciado com o título de "Cidadão Paul Harris", - pelos relevantes serviços prestados à entidade e a comunidade. - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que viera à tribuna apenas para esclarecer a Casa e tranquilizar os trabalhadores da Prefeitura que o Projeto de lei, que solicita a abertura de um crédito de Cr\$ 6.000,00 já tem seu parecer favorável; que, de sua parte, - pode afirmar que não lhe cabe qualquer culpa pela eventual morosidade no trâmite desse projeto, vez que o recebera somente no dia 28 último; que, contudo, acredita que na segunda-feira entrante haverá uma sessão extraordinária, o que possibilitará a aprovação daquele Projeto. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos, o sr. Presidente, antes de encerrar a presente sessão, apelou às Comissões no sentido de que exarem os competentes pareceres nos Projetos de leis que se encontram em trâmite por esta Casa com a máxima urgência. Ato contínuo, declarou encerrada a sessão. - - - - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, - fiz datilografá-la e a subscrevi, conjuntamente com o sr. Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO